



Fábiana Oliveira

NOSTALGIA

> Quem está na faixa dos 40 anos vai lembrar de Ricardo Côrte Real. Na década de 90, ele apresentou o ‘Supermarket’, na Band. No programa, famílias entravam com um carrinho num mercado e levavam para casa tudo o que conseguissem pegar durante o tempo estipulado. Saudosa, esta colunista foi atrás de Ricardo para um papo rápido que você confere agora.

■ Seu programa até hoje é referência para outros da atualidade. O Celso Portiolli tem um quadro muito parecido com o Supermarket no programa dele de domingo. Como você vê isso?

● Já ouvi falar desse quadro mas ainda não assisti, então não posso comentar. Gosto do Celso Portiolli. Ele deve estar fazendo direitinho. Vejo isso como um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido durante 5 anos e 1.276 programas na Band.

■ O seu horário na Band era dedicado à família. O que aconteceu para ter essa virada tão grande e passar a ser o horário do mundo cão nas emissoras?

● O que aconteceu foi que as TVs abertas perderam parte da audiência das classes A e B com a expansão das TVs por assinatura, e passaram a priorizar programas populares com maior audiência nas classes C/D.

■ Acha que o público anda carente de programas voltados para a família?

● Não sei dizer, mas acredito que com a grande quantidade de programas atualmente no ar, o problema do público não é carência e sim a abundância de programas de todos os tipos.

■ Acha que o ‘Supermarket’ como era original ainda faria sucesso nas tardes da TV brasileira?

● Acho que sim.

■ Ainda te reconhecem na rua? Qual a reação das pessoas?



DIVULGAÇÃO

‘Voltaria à televisão

com prazer’, diz

Ricardo Côrte Real

● Sim, principalmente pessoas que eram crianças e adolescentes na época e que hoje estão na faixa dos 30, 40 anos. A reação é ótima, sempre carinhosa. O que mais ouço é “você fez parte da minha infância”, “queria muito ter participado”, “por que não volta?”.

■ O que você anda fazendo?

● Estou terminando a produção de um documentário sobre meu pai, o humorista Renato Côrte Real e esperando a liberação de lugares para poder tocar minha guitarra e fazer shows. Também tenho alguns trabalhos que foram interrompidos como as apresentações da peça ‘Colegas no Teatro’ e a filmagem de um longa metragem baseado na peça ‘Maldito Benefício’.

■ Tem vontade de voltar à TV? Voltaria se recebesse alguma proposta?

● Sim, dependendo da proposta voltaria à televisão com prazer.

■ Tem algum projeto em mente para retornar à telinha?

● Tenho a série ‘Máximo e Confúcio’ que foi veiculada na TV Cultura. Infelizmente a segunda temporada foi suspensa por falta de financiamento da Ancine. Quero continuá-la. Também penso em fazer algo na área humorística e musical, mas não está formatado ainda.

■ Deu para fazer amigos na TV? Fala com alguém até hoje?

● Sim, graças a Deus conheci pessoas maravilhosas durante minha carreira e tenho várias que são minhas amigas para sempre.

■ Por que o seu programa saiu do ar?

● Essa pergunta tem que ser feita para a direção da Band. O que eu sei é que a Unilever, a maior patrocinadora do programa, cancelou o patrocínio depois da Copa de 1998.

■ Você gosta de mercado? Vai ao mercado ou pede, tipo delivery?

● Vou pelo menos uma vez por semana ao supermercado e ao sacolão.

■ Como está se cuidando em tempos de pandemia?

● Tenho me comportado bem. Graças à minha mulher virei vegetariano e estou me sentindo muito bem. Emagreci 8 quilos em seis meses. Parei de jogar tênis por pouco tempo nos primeiros meses, mas retomei e jogo pelo menos três vezes por semana. Tenho aprendido a lidar com a internet e estou com vontade de fazer umas lives em breve.

■ O que você assiste na TV atualmente?

● Na TV aberta estou com a TV Cultura, principalmente o ‘Jornal da Cultura’, ‘Provocações’, ‘Roda Viva’ e ‘Manhattan Connection’. Nas TVs por assinatura assisto Globo News, SportTV, GNT, ArteI, BIS, Canal Brasil e Curtas. E Netflix e Youtube.

■ Do que você não tem saudade na TV?

● De algumas pessoas que acreditavam que televisão não se fazia com educação e que não respeitavam os colegas.



DIVULGAÇÃO

KADU MOLITERNO PREPARA VOLTA À TV

Kadu Moliterno vai voltar à televisão. Mas calma, minha gente, o ator não está escalado para nenhuma novela, ele prepara seu retorno apresentando um programa de esporte radicais. Eem entrevista a Thay Magalhães, ele adiantou que filho Kauai será correspondente da atração direto dos Estados Unidos, onde mora. “Ele está na Califórnia vai mandar lá reportagens e entrevistas. Estamos empolgados”. Quem também vai participar da produção é Cristianne Moliterno, mulher de Kadu, que irá falar de alimentação saudável, qualidade de vida e a rotina de casal. A entrevista vai ao ar neste sábado, no quadro Vem com a Thay, a partir das 14h45, no programa ‘Talentos’ exibido pela Rede TV!.

PATROAS PRESENTEIAM

ASSESSORA COM REFORMA



DIVULGAÇÃO

Marília Mendonça, Maiara e Maraísa colocaram a mão na massa no programa ‘Te Devo essa Brasil’. O reality é uma versão nacional dos já conhecidos mundialmente irmãos Scott, no Brasil apresentado por Dony De Nuccio e Renato Mendonça. As cantoras escolheram a assessora de imprensa Silvia Colmenero, que as acompanha desde o início da carreira para ganhar a reforma. “A nossa parceria dura mais de seis anos, a Silvia sempre foi muito ‘mãezona’, e cuida de todas nós com muito amor. Ela merece este presente para mostrar nossa gratidão por tudo que vivemos e ainda iremos viver juntas.” revelam as artistas.